



SE SAIR DO PAPEL ATÉ 2014

Ponte pode tornar Região subsede da Copa

A opinião é do presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, Ricardo Roman

Repórter: Ana Paula Santos

“Se até 2014 a ligação seca entre Santos e Guarujá estiver pronta nós teremos grandes chances de Santos e Guarujá se tornarem cidades subse-des da Copa do Mundo de 2014”. A afirmação partiu do presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, Ricardo Roman. Cidades subse-des ou satélites podem abrigar uma seleção de futebol durante a Copa.

Segundo Roman, a cidade já foi cadastrada para se tornar cidade satélite. “No ano passado, em São Paulo, cadastramos Guarujá na Associação Brasileira de Indústria Hoteleira (BIH). Já a Região está inserida em outra frente. Santos se encaixa como cidade subsede porque tem hote-laria, tem a Vila Belmiro. Guarujá se encaixa como cidade satélite, que é a 100 km de onde vai ter jogo de futebol e que tem uma infraestrutura boa para receber os turistas”, alegou.

Especialista em Turismo de Negócios, o diretor da Reed Exhibitions Alcantara Machado e Professor Doutor do Curso de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, Eduardo Sanovicz, acredita que a construção da ponte precisa tomar outro rumo para ser erguida de maneira mais rápida. “Com relação à ligação seca entre Santos e Guarujá, eu acho que o movimento correto é batalhar a partir das lideranças econômicas e políticas da Região para que isso seja compreendido como parte

das obras necessárias de infraestrutura da Região para a Copa do Mundo. Acho que dessa maneira, a ponte sairá do papel”, afirmou Sanovicz.

Para o presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, Ricardo Roman, outra obra de extrema importância é a reforma do Estádio Municipal de Guarujá Antonio Fernandes. “Se a cidade se preparar, for atrás e conseguir fazer com que o nosso estádio municipal tenha condições de receber uma equipe de seleção mundial, para treinamento, é possível que Guarujá se torne cidade satélite. Vai ter muita verba para isso, e Guarujá tem infraestrutura hoteleira para isso. Eu sei que os jogadores desses times só ficam em hotel cinco estrelas, mas nós temos hotéis cinco estrelas, que são o Casa Grande Hotel e Sofitel Jequitimar”, disse.

“A FIFA deixou bem claro. Eles montam um catálogo das cidades credenciadas a receber turistas para a Copa. Quando a cidade for inserida, ou como subsede ou cidade satélite, a organização da FIFA vai vir até aqui, vai chamar a imprensa, a sociedade civil organizada, o Poder Público para explicar o que nós temos que fazer para se preparar para receber esse turista”, explicou.

Ponte

No mês de junho, em visita à Região, o governador Alberto Goldman, disse que a obtenção de licenças ambientais é o único entrave a ser superado para a implantação da ligação seca em substituição a travessia

de balsa entre Santos e Guarujá.

De acordo com o chefe do executivo paulista, as tratativas junto aos órgãos de Meio Ambientes estão adiantadas. “O projeto está em fase de licenciamento ambiental. Precisamos desta aprovação para, depois, dar início às obras”, afirmou.

Prevendo virtuais dificuldades nesta empreitada devido às especificidades locais, Goldman ponderou que o aval poderá ser obtido nos próximos quatro meses. “As questões ambientais são sempre mais complexas, principalmente na Baixada Santista. Na região, rica em manguezais e áreas de proteção permanente, obtenção de licenças desta natureza é mais complicada”, destacou.

Al custo aproximado de R\$ 700 milhões, a ligação seca entre Santos e Guarujá deverá ser con-

cluída em 30 meses após início das obras. O sistema viário será composto por 4,5 quilômetros de

vias, que terá acesso à ponte do lado santista iniciado na Avenida Mário Covas Júnior (antiga

Avenida Portuária) e, em Guarujá, na interligação com a Avenida Santos Dumont

Continuação



Câmara Municipal de Guarujá

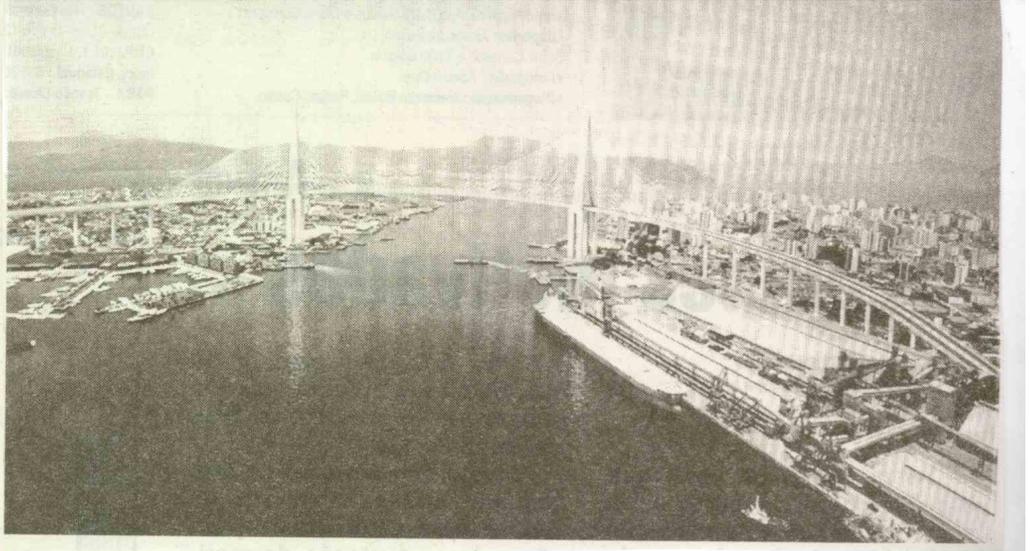
ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral
Domingo, 08 de Agosto de 2010

FOTOS ARQUIVOIDL



Para o presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, Ricardo Roman, a construção da ponte que ligará Santos e Guarujá ajudará a Região ser escolhida como cidade subsede da Copa de 2014



Clipping Diário

Continuação

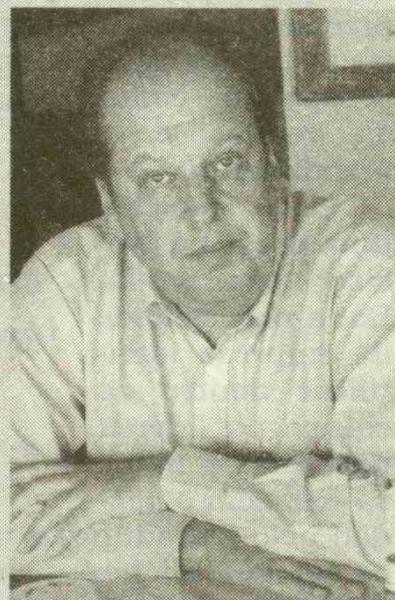


Baixada Santista precisa trabalhar com o marketing para atrair turistas da Copa, diz especialista

Como a Baixada pode lucrar e atrair turistas para a Região durante a Copa do Mundo? Para o diretor da Reed Exhibitions Alcantara Machado e Professor Doutor do Curso de Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, Eduardo Sanovicz, é preciso, em primeiro lugar trabalhar, com o marketing da Região e disputar uma vaga para ser cidade sub-sede da Copa. “Para atrair pessoas para a Região é preciso criar programas de promoção de marketing e articulados a partir de hoje junto aos principais pólos emissores. Do ponto de vista mais concreto, é preciso também se articular para tentar ser sub-sede ou cidade satélite. Que é quando uma cidade pode ser a casa de um time de futebol. Santos tem a Vila Belmiro

e pode ser centro de treinamento para a seleção A ou B. Cujo, os torcedores estarão a 50 minutos de São Paulo. E pode descer mais de 5 mil da seleção A ou B em busca desses jogadores”.

Na opinião de Sanovicz, a Casa Brasil na África do Sul, espaço no qual o Ministério do Turismo, por meio da Embratur, apresentou aos visitantes a diversidade natural e cultural do Brasil e das cidades-sede, além da infraestrutura turística do país, foi um sucesso. Porém, ele acredita que a Baixada poderia ter se organizado para divulgar a Região no próprio continente africano. “33 milhões de pessoas ao redor do mundo acessaram e baixaram os conteúdos que a Embratur gerou na Casa Brasil. Então, a ação já começou. Quem é que estava lá? As 12 cidades-sede. Por que a Baixada não



Para o especialista em Turismo de Negócios, Eduardo Sanovicz, as cidades da Baixada Santista precisam se unir e criar programas de promoção de marketing para divulgar a Região

estava junto de São Paulo? É uma decisão da Baixada. Ninguém vai vir aqui pegar na mão e dizer: Vamos juntos! É preciso ficar ligado e se juntar”, alertou Sanovicz.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral
Domingo, 08 de Agosto de 2010

Professor dedica tempo livre para salvar manguezal

FOTOS ARQUIVO PESSOAL/JULIO CÉSAR DIAS



O professor, sozinho, recolhe o lixo do local. Segundo ele, já não é mais possível calcular quanto de material já foi recolhido

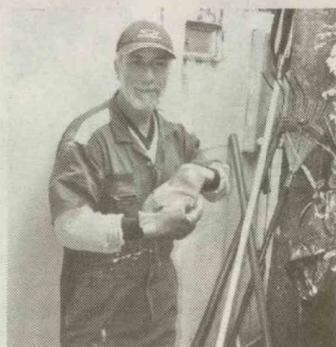


Dias afirma que já é possível ver a recuperação do local após suas atividades

Continuação



O professor Julio Cesar Dias ajuda o mangue do Rio do Meio, em Guarujá, a sobreviver ao lixo e descaso



Da Reportagem

É conhecido e comprovado que os manguezais se constituem em um dos ecossistemas mais diversificados e desempenham um papel fundamental para a produtividade primária de uma zona costeira. Porém, nem sempre essa importância é suficiente para assegurar o cuidado que os manguezais merecem. Em detrimento a um desenvolvi-

mento pouco sustentável ou mesmo por conta do descaso, muitos mangues estão em risco. No entanto, se depender do esforço do professor Julio Cesar Dias, pelo menos parte do mangue do Rio do Meio, em Guarujá, irá sobreviver ao lixo e ao descaso.

Formado em Educação Física, Dias afirmou que se viu apaixonado pelo meio ambiente quando participou de um mutirão de limpeza de rios e praias na cidade de Guarujá, em 2001. De lá para cá, o assunto tomou boa parte de sua vida, tanto que fez pós graduação em Educação Ambiental. O professor da rede municipal dedicado às atividades físicas de crianças e jovens decidiu dividir seu tempo com uma ação solitária. “Eu moro perto do Rio do Meio, na Vila

Lígia, e via muito lixo naquela área costeira e no próprio rio. Decidi iniciar uma limpeza na área. Com um caiaque, tirava o lixo do rio”.

A ação transformou-se em um verdadeiro ritual para Dias. Com suas galochas e luvas, o professor decidiu utilizar seu tempo livre para recolher plásticos, entulho e todo o tipo de descarte jogado no rio. “Já me chamaram até de homem do saco, porque saio de lá com sacos cheios de lixo”, brinca o homem que nem consegue calcular o quanto de lixo já retirou do mangue. Ele prefere dizer que foram “muitos sacos” que, até hoje, não conseguiu fazer com que fossem recolhidos. “Dá um trabalhão danado tirar, mas ainda não passaram para recolher”.

Dias enumera várias espécies que podem ser encontradas no manguezal. “Tem épocas que aquilo fica cheio de filhotes de caranguejos. Tem garças e todo o tipo de peixes. Já vi ratão-do-banhado ali também”, conta.

Conforme Dias a quantidade de lixo no Rio do Meio transforma-se em um verdadeiro efeito ‘bola de neve’. “O que acontece é que há um descaso. O lixo vai se acumulando e se forma uma situação tão grande de descaso que acaba se abrindo uma brecha, por exemplo, para que marinas e empresas ao redor se sintam a vontade para despejar até óleo. E isso é fatal para o ecossistema”.

✦ Apesar de toda a dificuldade, Dias não desanima e alimenta projetos maiores. “Eu gostaria de ter a chance de poder mobilizar mais pessoas, ter mais materiais. Enfim, poder ter mais condições para proteger e recupe-

Continuação



rar aquela área. Porque é possível. Trabalhando sozinho, eu já consegui ver uma diferença muito grande na recuperação daquele mangue nos últimos três anos”.

Tudo, conforme Dias, começaria com uma educação ambiental dos jovens. “As crianças têm que vir conhecer essa área. Precisam aprender a importância do manguezal”. Além disso, ele até sugere o recolhimento do lixo no mangue do Rio do Meio como atividades de penas

alternativas. “Por que não? Seria uma atividade interessante se bem coordenada”, opina. A questão da reciclagem é outro ponto salientado pelo professor. “Boa parte do que é recolhido aqui, com um bom projeto, poderia ser limpo e separado, entrando para uma cadeia de recicláveis. Seria uma atividade de limpeza do manguezal e também de reaproveitamento desse lixo. O importante é que todos olhem com atenção para o manguezal”.

rar aquela área. Porque é possível. Trabalhando sozinho, eu já consegui

alternativas. “Por que não? Seria uma atividade interessante se bem



PARA FICAR **Sabendo**

GUARUJÁ

Vacinação contra raiva começa no dia 28

A Campanha de Vacinação Antirrábica Animal 2010 começa no próximo dia 28 de agosto e prossegue até 23 de outubro. A meta de Guarujá é imunizar 42 mil animais, entre cães e gatos. As vacinas são gratuitas e serão dadas em diversos pontos da Cidade entre 9 e 16 horas. Abaixo estão as datas e os respectivos locais onde os animais receberão as doses.

A raiva pode ser transmitida através de mordidas, arranhadas ou lambidas de mamíferos (cães, gatos, cavalos, morcegos, entre outros) infectados

pela doença. De acordo com o veterinário Ramiro Martins Dias, se o ser humano for infectado e apresentar os sintomas da doença, em 100% dos casos, o resultado é a morte. Por isso é importante imunizar os animais.

Existe um tratamento, mas a pessoa que for mordida por um animal desconhecido, deve procurar imediatamente o Serviço Antirrábico Humano (localizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Alice, na Rua Rio Grande do Sul, s/nº) para receber o soro antirrábico humano e a vacina antirrábica.

DIA	BAIRRO	LOCAL
28 de agosto	Estrada Guarujá/Bertioga	Casa a casa
28 de agosto	Prainha Branca	Próximo a Escola Estadual (Estrada Guarujá/Bertioga, Quilômetro 22)



GARANTA SUA VAGA

Cursos ensinam informática de graça em Guarujá

Serão abertas amanhã, em Guarujá, inscrições para cursos gratuitos de conhecimento básico de informática básico, com o pacote Office (Word, Excel e Power Point), além de Internet e Windows. As matrículas acontecem hoje e amanhã, das 17 às 19 horas, na Escola Municipal

1º de Maio (Avenida Adriano Dias dos Santos, 611 – Jardim Boa Esperança). São 60 vagas distribuídas em três turmas.

Para efetuar a matrícula, os interessados devem estar cursando a partir da 5ª série ou 6º ano, ter no mínimo 11 anos de idade e comparecer ao lo-

cal com os seguintes documentos: cópia do RG, Certidão de Nascimento do aluno e comprovante de escolaridade.

As matrículas serão realizadas por critério de ordem de chegada. Os primeiros candidatos a preencherem as vagas serão matriculados.



LITORAL SUL

'Cata Coisa' vai atender Perequê na próxima semana

O serviço do programa 'Cata Coisa' vai atender bairros da região do Perequê, em Guarujá, no início da próxima semana. A iniciativa tem como finalidade a realização de coleta regular de materiais como entulhos, móveis em geral e materiais resultantes de podas de árvores.

O 'Cata Coisa' recolhe entulhos, móveis em geral e materiais que sobram de podas

Para facilitar o trabalho dos funcionários, pede-se à população que coloque o material em frente a sua casa com um dia de antecedência. Assim, os profissionais que atuam na operação vão ter mais facilidade no recolhimento dos entulhos.